



CIDADE OCIDENTAL-GO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDADE
OCIDENTAL - GOIÁS

Técnico em Enfermagem

EDITAL DE ABERTURA Nº 02/2023

CÓD: SL-092AG-23
7908433240297

Língua Portuguesa

1. Características e funcionalidades de gêneros textuais variados.....	9
2. Interpretação de textos.....	15
3. Variação linguística: estilística, sociocultural, geográfica, histórica.....	19
4. Gramática normativa.....	19
5. Mecanismos de produção de sentidos nos textos: polissemia, ironia, comparação, ambiguidade, citação, inferência, pressuposto.....	21
6. Mecanismos de coesão e coerência.....	23
7. Sequências textuais: descritiva, narrativa, argumentativa, injuntiva, dialogal.....	24
8. Tipos de argumento.....	25
9. Classificação gramatical.....	26
10. Processo de formação de palavras.....	34
11. Análise morfosintática. Relações de coordenação e subordinação entre orações e entre termos da oração.....	35
12. Fenômenos gramaticais e construção de significados na língua portuguesa.....	38
13. Concordância verbal e nominal.....	39
14. Regência verbal e nominal.....	40
15. Colocação PRONOMINAL.....	43

Matemática

1. Conjuntos numéricos. Números naturais e números inteiros: operações, relação de ordem, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos. Números racionais e reais: operações, relação de ordem, propriedades e valor absoluto.....	53
2. Números complexos: conceito, operações e representação geométrica.....	57
3. Progressão aritmética e progressão geométrica: razão, termo geral e soma dos termos.....	59
4. Noções de Matemática Financeira: razão, proporção.....	61
5. porcentagem.....	63
6. juros simples e compostos.....	65
7. Equações e inequações.....	66
8. Conceito, representação gráfica e aplicações das funções: afim, quadrática, exponencial e modulares.....	71
9. Sistemas de equações: conceito, resolução, discussão e representação geométrica.....	80
10. Noções de Estatística.....	80
11. Apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos.....	82
12. Medidas de centralidade: média aritmética, média ponderada, mediana e moda. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão e coeficiente de variação.....	86
13. Trigonometria: ângulos: trigonometria no triângulo retângulo e propriedades das funções trigonométricas.....	88
14. Geometria plana: polígonos regulares, perímetro, áreas.....	94
15. Geometria espacial: poliedros regulares, perímetro, áreas, volumes.....	97

Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Cidade Ocidental-GO

1. Temas relevantes em evidência no Brasil e no mundo e suas conexões com o contexto histórico atual. Pobreza e fome. Mundo do trabalho. Saúde, surtos e epidemias. Questões atuais do meio ambiente e desastres ambientais.	107
2. Aspectos físicos do território da Cidade Ocidental e de Goiás: vegetação, hidrografia, clima e relevo. Natureza, cultura e turismo na Cidade Ocidental e em Goiás.....	108
3. História dos quilombos.	115

Noções de Informática

1. Família de sistemas operacionais Microsoft Windows para microcomputadores pessoais: interface gráfico usuário e seus elementos, além da utilização da ajuda e suporte e dos atalhos de teclado. 3.Configurações e Painel de Controle, abrangendo a Solução de Problemas. Instalação, desinstalação ou alteração de programas e ativação ou desativação de recursos, incluindo a configuração de aplicativos. Aplicativos pertencentes ao Windows (Bloco de Notas, Paint, WordPad e Mapa de Caracteres).....	119
2. Gerenciamento de arquivos e pastas, incluindo os tipos de arquivos e suas extensões e a pesquisa e localização de conteúdo.....	133
3. Procedimentos de backup	134
4. gerenciamento de impressão	135
5. Compactação e extração de conteúdo a partir de arquivos zip.	135
6. Aplicativos para escritórios por meio de software livre e de software proprietário.....	136
7. Processador de textos (criação, edição e formatação de textos; recursos voltados à automação de documentos).	137
8. Planilha eletrônica (tipos de dados e referências; criação de planilhas e gráficos; inserindo fórmulas aritméticas e fórmulas baseadas em funções de planilha; configuração de página e impressão, formatação de células e formatação condicional, validação de dados e aplicação de filtros; obtenção de dados de fontes externas).	145
9. Gerador de apresentação (criação de slides; formatação e inserção de imagens e objetos; efeitos de transição e animações; apresentação de slides; exportação para o formato PDF).	151
10. Navegadores de Internet, serviços de busca na Web e uso do correio eletrônico. Navegação e exibição de sítios da Web. Gerenciamento das configurações dos principais navegadores para a Internet.....	158
11. Serviços de correio eletrônico.	163

Conhecimentos Específicos

Técnico em Enfermagem

1. Legislação do exercício profissional, bioética e ética.....	169
2. Procedimentos de enfermagem: aplicação terapêutica de frio e calor	182
3. mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais,	182
4. aerosolterapia e oxigenoterapia,.....	187
5. coleta de material para exames.....	193
6. cuidados com drenos cirúrgicos, curativos	204
7. higienização e conforto,.....	207
8. preparo e administração de medicamentos	209
9. sondagens gástricas e vesical.....	219

ÍNDICE

10. suporte nutricional enteral.	220
11. Biossegurança: epidemiologia, prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e a comunidade, limpeza, desinfecção e esterilização de produtos para à saúde, desinfecção de superfícies, higiene das mãos,.....	220
12. uso de equipamento de proteção individual e coletiva	236
13. acidente com material biológico, manuseio e separação dos resíduos sólidos dos serviços de saúde, precauções padrões e isolamentos.....	238
14. Assistência de enfermagem ao adulto e idoso, à mulher e à criança.	243
15. Portadores de afecções respiratórias, gastrintestinais, endócrinas, cardiovasculares, renais e neurológicas.	295
16. Assistência de enfermagem à mulher na gestação e puerpério.	299
17. Assistência de enfermagem a pacientes gravemente enfermos.....	299
18. Assistência de enfermagem no período perioperatório.	301
19. Assistência de enfermagem a pacientes portadores de doenças infectocontagiosas.	311
20. Assistência de enfermagem ao recém-nascido e criança.	312
21. Assistência de enfermagem na saúde mental e psiquiatria.	312
22. Assistência de enfermagem em urgência/emergência.	325
23. Programa Nacional de Imunizações (PNI).....	327

tas a realização de uma crítica social). Para exemplo, destacamos os seguintes romancistas brasileiros: Machado de Assis, Guimarães Rosa, Eça de Queiroz, entre outros.

Conto

É um texto narrativo breve, e de **ficção**, geralmente em prosa, que conta situações rotineiras, anedotas e até folclores. Inicialmente, fazia parte da literatura oral. *Boccaccio* foi o primeiro a reproduzi-lo de forma escrita com a publicação de *Decamerão*.

Ele é um gênero da esfera literária e se caracteriza por ser uma narrativa densa e concisa, a qual se desenvolve em torno de uma única ação. Geralmente, o leitor é colocado no interior de uma ação já em desenvolvimento. Não há muita especificação sobre o antes e nem sobre o depois desse recorte que é narrado no conto. Há a construção de uma tensão ao longo de todo o conto.

Diversos contos são desenvolvidos na tipologia textual narrativa: conto de fadas, que envolve personagens do mundo da fantasia; contos de aventura, que envolvem personagens em um contexto mais próximo da realidade; contos folclóricos (conto popular); contos de terror ou assombração, que se desenrolam em um contexto sombrio e objetivam causar medo no espectador; contos de mistério, que envolvem o suspense e a solução de um mistério.

Fábula

É um texto de caráter fantástico que busca ser inverossímil. As personagens principais não são humanos e a finalidade é transmitir alguma lição de moral.

Novela

É um texto caracterizado por ser intermediário entre a longevidade do romance e a brevidade do conto. Esse gênero é constituído por uma grande quantidade de personagens organizadas em diferentes núcleos, os quais nem sempre convivem ao longo do enredo. Como exemplos de novelas, podem ser citadas as obras *O Alienista*, de Machado de Assis, e *A Metamorfose*, de Kafka.

Crônica

É uma narrativa informal, breve, ligada à **vida cotidiana**, com linguagem coloquial. Pode ter um tom humorístico ou um toque de crítica indireta, especialmente, quando aparece em seção ou artigo de jornal, revistas e programas da TV. Há na literatura brasileira vários cronistas renomados, dentre eles citamos para seu conhecimento: Luís Fernando Veríssimo, Rubem Braga, Fernando Sabido entre outros.

Diário

É escrito em linguagem informal, sempre consta a data e não há um destinatário específico, geralmente, é para a própria pessoa que está escrevendo, é um relato dos acontecimentos do dia. O objetivo desse tipo de texto é guardar as lembranças e em alguns momentos desabafar. Veja um exemplo:

“Domingo, 14 de junho de 1942

Vou começar a partir do momento em que ganhei você, quando o vi na mesa, no meio dos meus outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando você foi comprado, e com isso eu não contava.)

Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas, o que não é de espantar; afinal, era meu aniversário. Mas não me deixam levantar a essa hora; por isso, tive de controlar minha curiosidade até

quinze para as sete. Quando não dava mais para esperar, fui até a sala de jantar, onde Moortje (a gata) me deu as boas-vindas, esfregando-se em minhas pernas.”

Trecho retirado do livro “Diário de Anne Frank”.

Gêneros textuais predominantemente do tipo textual descritivo

Currículo

É um gênero predominantemente do tipo textual descritivo. Nele são descritas as qualificações e as atividades profissionais de uma determinada pessoa.

Laudo

É um gênero predominantemente do tipo textual descritivo. Sua função é descrever o resultado de análises, exames e perícias, tanto em questões médicas como em questões técnicas.

Outros exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos descritivos são: folhetos turísticos; cardápios de restaurantes; classificados; etc.

Gêneros textuais predominantemente do tipo textual expositivo

Resumos e Resenhas

O autor faz uma descrição breve sobre a obra (pode ser cinematográfica, musical, teatral ou literária) a fim de divulgar este trabalho de forma resumida.

Na verdade resumo e/ou resenha é uma análise sobre a obra, com uma linguagem mais ou menos formal, geralmente os resenhistas são pessoas da área devido o vocabulário específico, são estudiosos do assunto, e podem influenciar a venda do produto devido a suas críticas ou elogios.

Verbete de dicionário

Gênero predominantemente expositivo. O objetivo é expor conceitos e significados de palavras de uma língua.

Relatório Científico

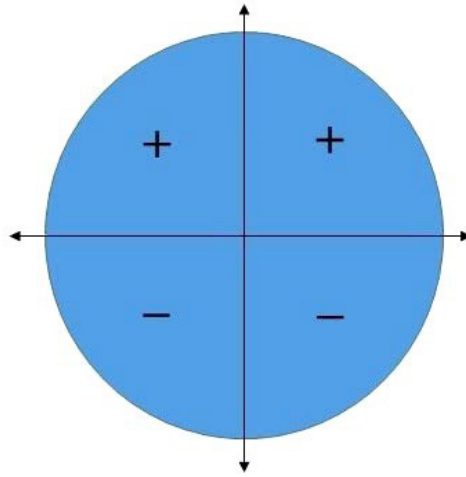
Gênero predominantemente expositivo. Descreve etapas de pesquisa, bem como caracteriza procedimentos realizados.

Conferência

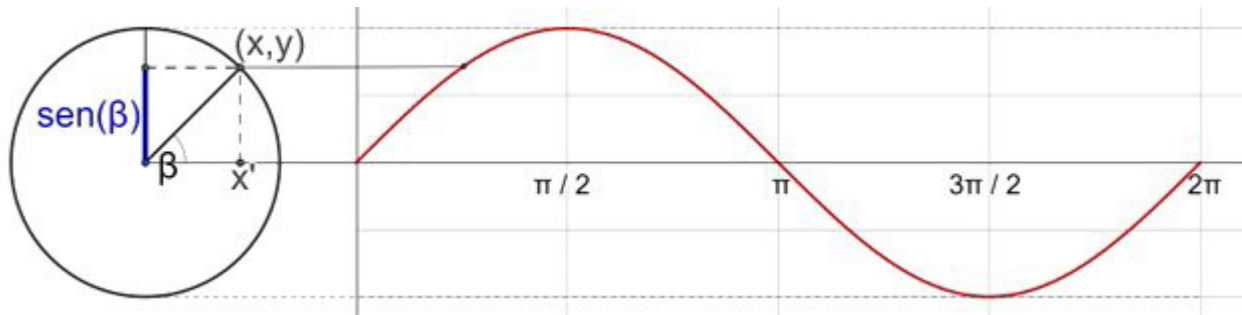
Predominantemente expositivo. Pode ser argumentativo também. Expõe conhecimentos e pontos de vistas sobre determinado assunto. Gênero executado, muitas vezes, na modalidade oral.

Outros exemplos de gêneros textuais pertencentes aos textos expositivos são: enciclopédias; resumos escolares; etc.

No círculo trigonométrico, o sinal da função seno é positivo quando x pertence ao primeiro e segundo quadrantes. Já no terceiro e quarto quadrantes, o sinal é negativo.



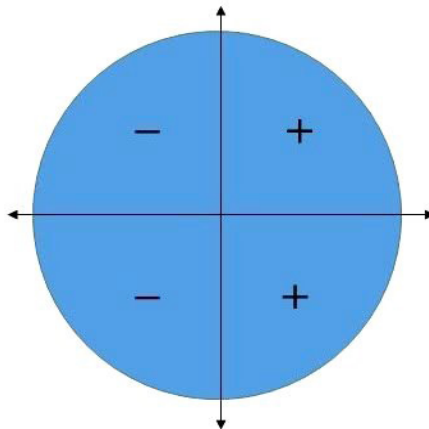
Além disso, no primeiro e quarto quadrantes a função f é crescente. Já no segundo e terceiro quadrantes a função f é decrescente. O domínio e o contradomínio da função seno são iguais a \mathbb{R} . Ou seja, ela está definida para todos os valores reais: $\text{Dom}(\text{sen}) = \mathbb{R}$. Já o conjunto da imagem da função seno corresponde ao intervalo real $[-1, 1]$: $-1 < \text{sen } x < 1$. Em relação à simetria, a função seno é uma função ímpar: $\text{sen}(-x) = -\text{sen}(x)$. O gráfico da função seno $f(x) = \text{sen } x$ é uma curva chamada de senoide:



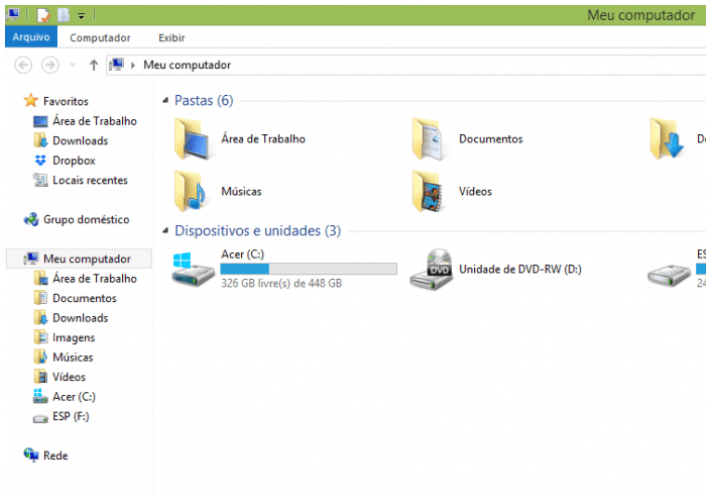
Função Cosseno

A função cosseno é uma função periódica e seu período é 2π . Ela é expressa por:
 $f(x) = \text{cos } x$

No círculo trigonométrico, o sinal da função cosseno é positivo quando x pertence ao primeiro e quarto quadrantes. Já no segundo e terceiro quadrantes, o sinal é negativo.



Normalmente você o encontra na barra de tarefas ou no botão Iniciar > Programas > Acessórios.



Na parte de cima do Windows Explorer você terá acesso a muitas funções de gerenciamento como criar pastas, excluir, renomear, excluir históricos, ter acesso ao prompt de comando entre outras funcionalidades que aparecem sempre que você selecionar algum arquivo.

A coluna do lado esquerdo te dá acesso direto para tudo que você quer encontrar no computador. As pastas mais utilizadas são as de Download, documentos e imagens.

Operações básicas com arquivos do Windows Explorer

- **Criar pasta:** clicar no local que quer criar a pasta e clicar com o botão direito do mouse e ir em novo > criar pasta e nomear ela. Você pode criar uma pasta dentro de outra pasta para organizar melhor seus arquivos. Caso você queira salvar dentro de uma mesma pasta um arquivo com o mesmo nome, só será possível se tiver extensão diferente. Ex.: maravilha.png e maravilha.doc

Independente de uma pasta estar vazia ou não, ela permanecerá no sistema mesmo que o computador seja reiniciado

- **Copiar:** selecione o arquivo com o mouse e clique Ctrl + C e vá para a pasta que quer colar a cópia e clique Ctrl +V. Pode também clicar com o botão direito do mouse selecionar copiar e ir para o local que quer copiar e clicar novamente como o botão direito do mouse e selecionar colar.

- **Excluir:** pode selecionar o arquivo e apertar a tecla delete ou clicar no botão direito do mouse e selecionar excluir

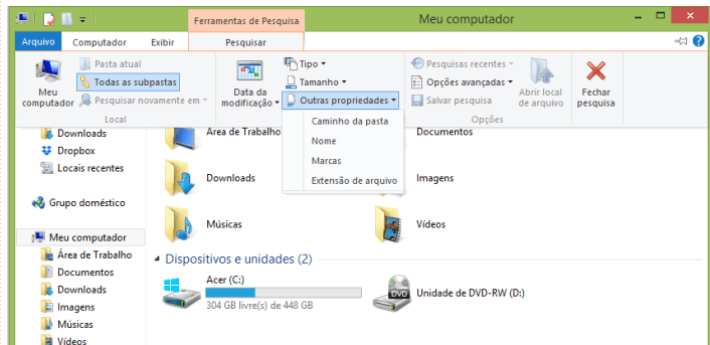
- **Organizar:** você pode organizar do jeito que quiser como, por exemplo, ícones grandes, ícones pequenos, listas, conteúdos, lista com detalhes. Estas funções estão na barra de cima em exibir ou na mesma barra do lado direito.

- **Movimentar:** você pode movimentar arquivos e pastas clicando Ctrl + X no arquivo ou pasta e ir para onde você quer colar o arquivo e Clicar Ctrl + V ou clicar com o botão direito do mouse e selecionar recortar e ir para o local de destino e clicar novamente no botão direito do mouse e selecionar colar.

Localizando Arquivos e Pastas

No Windows Explorer tem duas:

Tem uma barra de pesquisa acima na qual você digita o arquivo ou pasta que procura ou na mesma barra tem uma opção de Pesquisar. Clicando nesta opção terão mais opções para você refinar a sua busca.



Arquivos ocultos

São arquivos que normalmente são relacionados ao sistema. Eles ficam ocultos (invisíveis) por que se o usuário fizer alguma alteração, poderá danificar o Sistema Operacional.

Apesar de estarem ocultos e não serem exibido pelo Windows Explorer na sua configuração padrão, eles ocupam espaço no disco.

PROCEDIMENTOS DE BACKUP

Backup é uma cópia de segurança que você faz em outro dispositivo de armazenamento como HD externo, armazenamento na nuvem ou pen drive por exemplo, para caso você perca os dados originais de sua máquina devido a vírus, dados corrompidos ou outros motivos e assim possa restaurá-los (recuperá-los)²⁷.

Backups são extremamente importantes, pois permitem²⁸:

- **Proteção de dados:** você pode preservar seus dados para que sejam recuperados em situações como falha de disco rígido, atualização malsucedida do sistema operacional, exclusão ou substituição acidental de arquivos, ação de códigos maliciosos/atacantes e furto/perda de dispositivos.

- **Recuperação de versões:** você pode recuperar uma versão antiga de um arquivo alterado, como uma parte excluída de um texto editado ou a imagem original de uma foto manipulada.

Muitos sistemas operacionais já possuem ferramentas de backup e recuperação integradas e também há a opção de instalar programas externos. Na maioria dos casos, ao usar estas ferramentas, basta que você tome algumas decisões, como:

- **Onde gravar os backups:** podem ser usadas mídias (como CD, DVD, pen-drive, disco de Blu-ray e disco rígido interno ou externo) ou armazená-los remotamente (on-line ou off-site). A escolha depende do programa de backup que está sendo usado e de questões como capacidade de armazenamento, custo e confiabilidade. Um CD, DVD ou Blu-ray pode bastar para pequenas quantidades de

²⁷ <https://centraldefavoritos.com.br/2017/07/02/procedimentos-de-backup/>

²⁸ <https://cartilha.cert.br/mecanismos/>

Fatores que afetam o funcionamento respiratório:

- Anemia
- Inalante tóxico
- Obstrução das vias aéreas
- Altitude elevada
- Febre
- Diminuição do movimento da parede torácica
- Hipovolemia
- Aumento da taxa metabólica
- Gestação
- Obesidade
- Anormalidades músculo-esqueléticas
- Alterações no SNC

Fatores comportamentais: nutrição; exercício; tabagismo; ansiedade; abuso de substâncias.

Relacionados com a ventilação:

- Obstrução
- Atelectasia
- Problemas físicos (tórax e pulmões)
- Relacionados com a difusão dos gases entre alvéolos e sangue
- Hipoxemia
- Hipercapnia
- Consolidação pulmonar (pneumonia, tumor, EAP)
- Níveis elevados de O₂ (hiperoxia)
- Relacionados com o transporte de gases
- Relacionados com o sangue
- Problemas cardíacos (bombeamento insuficiente)
- Problemas vasculares (coronariopatias, AVC)
- Relacionados com a regulação do suprimento O₂
- Problemas que comprometam o funcionamento do bulbo
- Problemas de condução nervosa do coração

Avaliação de Enfermagem:

Subjetiva:

- Queixas: dispnéia, fadiga, tosse, espirro, sibilo, soluço, suspiro, desmaio, tontura, dor torácica;
- História familiar;
- Natureza e extensão do desconforto respiratório;
- Fatores desencadeantes e fatores que aliviam o desconforto;
- Uso de medicações;
- Estilo de vida: fumo
- Ocupação: atividades no trabalho;
- Patologias associadas aos sistemas respiratório e cardiovascular.

Objetiva:

- Padrão respiratório do paciente;
- Cor da pele e mucosas;
- Comportamento;
- Presença de dor, tosse, expectoração, sibilo ou ronco;
- Estado físico geral;
- Frequência, ritmo e profundidade da respiração;

Pesquisar:

- uso de músculos acessórios, dilatação das narinas, distensão das veias cervicais;

- cianose de lábios, lóbulo das orelhas, parte inferior da língua, leito ungueal;
- hemoptise: expectoração oral sanguinolenta;
- inquietação, fadiga e ansiedade.
- Gráfico de sinais vitais: TA e respiração;
- Comprometimento da função cerebral: falta de discernimento, confusão mental, desorientação, vertigem, síncope e torpor.

Provas Diagnósticas e Exames:

- Exame físico;
- Exames de bioimagem: RX, cintilografia;
- Exames laboratório: escarro e secreções;
- Toracocentese: aspiração de líquidos da cavidade pleural.

Problemas Comuns:

- Dispneia: causada por:
 - Obstrução das vias aéreas;
 - Ventilação inadequada dos pulmões;
 - Insuficiente teor de oxigênio na atmosfera;
 - Eficiência circulatória alterada;
 - Aumento das exigências de oxigênio no organismo;
 - Pressão ou trauma do centro respiratório bulbar;
 - Ansiedade – fortes emoções.
- Tosse: mecanismo pelo qual o organismo liberta o trato respiratório das irritações e obstrução das vias respiratórias mediante expiração explosiva;
 - Espirro: mecanismo similar, confinado ao nariz;
 - Sibilo: indica que o ar nas vias aéreas passa através de luz estreita;
 - Soluço: contração espasmódica do diafragma, causada por irritação do sistema respiratório ou digestivo;
 - Suspiro: inspiração ou expiração demoradas;
 - Bocejo: profunda e longa inspiração, causada pelo cansaço físico ou mental. Mecanismo pelo qual o organismo tenta aumentar a quantidade de oxigênio captado pelos pulmões;
 - Expectoração: produzida pela maior quantidade de secreções nos pulmões;
 - Fadiga e fraqueza muscular: devidas à inadequada oxigenação do tecido muscular;
 - Vertigem, desmaio, ou distúrbios dos processos mentais por causa da adequada oxigenação cerebral;
 - Dor torácica: causada por inflamação, compressão por tumores, excessiva atividade muscular na respiração ou traumatismos.

Intervenção de Enfermagem:

Manter vias aéreas desobstruídas:

- Aspiração de secreções;
- Respiração artificial: intubação (cânula – faringe – traqueia). Introdução de cânula na garganta do paciente para manter a língua para a frente, mantendo as vias aéreas abertas.

Aumentar a eficiência ventilatória:

- Posicionamento adequado: posição supina, sem travesseiro e com a mandíbula projetada para frente e para cima (evita a queda de língua e drenar líquidos da boca);
- Estimular respiração profunda;
- Alívio da dor ou desconforto associados à respiração;
- Administrar antitussígenos, conforme prescrição médica;
- Estimular movimentação ativa ou fazer passiva;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Manutenção do neonato em berço ou incubadora aquecidos (ambiente térmico neutro) para prevenir instabilidade térmica;
- Monitoramento contínuo dos sinais vitais e saturação de oxigenação;
- Equilíbrio hidroeletrólítico;
- Controle da diurese (monitoramento das funções renais);
- Avaliação neurológica (atividades, níveis de consciência, tônus musculares, convulsões);
- Manutenção de aporte calórico e de glicose (controle da glicemia);
- Monitoramento dos sinais de insuficiência cardíaca congestiva, bem como arritmias cardíacas.

Critérios para Admissão do Recém-Nascido na UTI Neonatal (Alto Risco)

Os critérios recomendados para admissão do recém-nascido na UTI neonatal poderão variar de um hospital para outro. Mas sempre se deve levar em conta condições que possam levar a uma transição não ótima da vida intrauterina, que requeiram observação e cuidado mais especializado.

Fatores tanto pré-natais quanto pós-parto que levem ao risco de uma transição problemática da vida intrauterina para a extrauterina indicam a necessidade de admissão desse neonato na UTI neonatal. Tais fatores são:

- Recém-nascidos com < 34 semanas de gestação;
- Recém-nascidos com peso < 1.800g.;
- Pequenos para a idade gestacional;
- Grandes para a idade gestacional;
- Infecções maternas;
- Anormalidades metabólicas;
- Traumatismo na hora do parto;
- Sangramento materno no 3º trimestre de gravidez;
- Anomalias congênitas que requeiram correção cirúrgica e observação;
- Incompatibilidade de Rh;
- Retardo no crescimento intrauterino;
- Hipoglicemia;
- Convulsões;
- Uso materno de drogas ilícitas, como cocaína e heroína, entre outras;
- Problemas respiratórios que requeiram oxigenoterapia e/ou ventilação mecânica;
- Arritmias cardíacas;
- Apgar 5 no 5º minuto, ou 0 a 4 no 1º minuto com necessidade de reanimação na sala de parto.

O trabalho em equipe é fundamental na admissão do recém-nascido enfermo, pois muitas são as intervenções que precisam ser realizadas, praticamente ao mesmo tempo. A fim de não colocar em risco a estabilidade do recém-nascido, devem-se priorizar os cuidados e as intervenções.

Intervenções

- Colocação do paciente em berço de calor radiante ou incubadora;
- Recebimento do paciente na UTI neonatal; avaliação das condições gerais e prioridade do atendimento aos sistemas respiratório e cardíaco;

- Avaliação do padrão respiratório e administração de oxigênio, se necessário;
- Instalação do monitor cardíaco;
- Pesagem quando as condições permitirem;
- Mensuração do comprimento e dos perímetros torácico e cefálico;
- Verificação dos sinais vitais: Temperatura (T), Frequência Respiratória (FR), Frequência Cardíaca (FC) e Pressão Arterial (PA), a cada 30 min até se estabilizarem; depois, seguir a rotina da UTI;
- Avaliação da dor por meio de instrumento apropriado;
- Verificação da glicemia periférica no ato da admissão e de hora em hora nas 3 primeiras horas, espaçando o tempo de exame quando houver estabilidade da glicemia;
- Punção de uma veia ou auxiliar na colocação de cateter umbilical;
- Coleta de amostras para exames laboratoriais de acordo com a solicitação médica;
- Administração de medicamentos prescritos;
- Avaliação da idade gestacional;
- Preenchimento da ficha de avaliação inicial.

Aleitamento Materno³³

O aleitamento materno é uma das prioridades do Governo Federal. O Ministério da Saúde recomenda a amamentação até os dois anos de idade ou mais, e que nos primeiros 6 meses o bebê receba somente leite materno (aleitamento materno exclusivo), ou seja, sem necessidade de sucos, chás, água e outros alimentos.

Quanto mais tempo o bebê mamar no peito da mãe, melhor para ele e para a mãe. Depois dos 6 meses, a amamentação deve ser complementada com outros alimentos saudáveis e de hábitos da família, mas não deve parar.

Importante: amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional.

Com alguns cuidados, a amamentação não machuca o peito. A melhor posição para amamentar é aquela em que a mãe e o bebê sintam-se confortáveis.

A amamentação deve ser prazerosa tanto para a mãe como para o bebê. O bebê deve estar virado para a mãe, bem junto de seu corpo, bem apoiado e com os braços livres. A cabeça do bebê deve ficar de frente para o peito e o nariz bem na frente do mamilo. Só coloque o bebê para sugar quando ele abrir bem a boca.

Quando o bebê pega bem o peito, o queixo encosta na mama, os lábios ficam virados para fora, o nariz fica livre e aparece mais aréola (parte escura em volta do mamilo) na parte de cima da boca do que na de baixo. Cada bebê tem seu próprio ritmo de mamar, o que deve ser respeitado.

Caso a mulher ou família tenha dificuldades na amamentação é importante procurar ajuda de um profissional de saúde e/ou Unidade de Saúde do SUS mais próxima.

33 <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/crianca>

Equipe de vacinação e funções básicas

As atividades da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de enfermagem treinada e capacitada para os procedimentos de manuseio, conservação, preparo e administração, registro e descarte dos resíduos resultantes das ações de vacinação.

A equipe de vacinação é formada pelo enfermeiro e pelo técnico ou auxiliar de enfermagem, sendo ideal a presença de dois vacinadores para cada turno de trabalho. O tamanho da equipe depende do porte do serviço de saúde, bem como do tamanho da população do território sob sua responsabilidade.

Tal dimensionamento também pode ser definido com base na previsão de que um vacinador pode administrar com segurança cerca de 30 doses de vacinas injetáveis ou 90 doses de vacinas administradas pela via oral por hora de trabalho.

A equipe de vacinação participa ainda da compreensão da situação epidemiológica da área de abrangência na qual o serviço de vacinação está inserido, para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática, quando necessário.

O enfermeiro é responsável pela supervisão ou pelo monitoramento do trabalho desenvolvido na sala de vacinação e pelo processo de educação permanente da equipe.

Organização e funcionamento da sala de vacinação

Especificidades da sala de vacinação

A sala de vacinação é classificada como área semicrítica. Deve ser destinada exclusivamente à administração dos imunobiológicos, devendo-se considerar os diversos calendários de vacinação existentes. Na sala de vacinação, é importante que todos os procedimentos desenvolvidos promovam a máxima segurança, reduzindo o risco de contaminação para os indivíduos vacinados e também para a equipe de vacinação. Para tanto, é necessário cumprir as seguintes especificidades e condições em relação ao ambiente e às instalações:

- Sala com área mínima de 6 m². Contudo, recomenda-se uma área média a partir de 9 m² para a adequada disposição dos equipamentos e dos mobiliários e o fluxo de movimentação em condições ideais para a realização das atividades.
- Piso e paredes lisos, contínuos (sem frestas) e laváveis.
- Portas e janelas pintadas com tinta lavável.
- Portas de entrada e saída independentes, quando possível.
- Teto com acabamento resistente à lavagem.
- Bancada feita de material não poroso para o preparo dos insumos durante os procedimentos.
- Pia para a lavagem dos materiais.
- Pia específica para uso dos profissionais na higienização das mãos antes e depois do atendimento ao usuário.
- Nível de iluminação (natural e artificial), temperatura, umidade e ventilação natural em condições adequadas para o desempenho das atividades.
- Tomada exclusiva para cada equipamento elétrico
- Equipamentos de refrigeração utilizados exclusivamente para conservação de vacinas, soros e imunoglobulinas, conforme as normas do PNI nas três esferas de gestão.
- Equipamentos de refrigeração protegidos da incidência de luz solar direta.
- Sala de vacinação mantida em condições de higiene e limpeza.

Administração dos imunobiológicos

Na administração dos imunobiológicos, adote os seguintes procedimentos:

- Verifique qual imunobiológico deve ser administrado, conforme indicado no documento pessoal de registro da vacinação (cartão ou caderneta) ou conforme indicação médica.
- Higienize as mãos antes e após o procedimento

Examine o produto, observando a aparência da solução, o estado da embalagem, o número do lote e o prazo de validade.

Cuidados com os resíduos da sala de vacinação

O resíduo infectante deve receber cuidados especiais nas fases de segregação, acondicionamento, coleta, tratamento e destino final. Para este tipo de resíduo, o trabalhador da sala de vacinação deve:

- Acondicionar em caixas coletoras de material perfurocortante os frascos vazios de imunobiológicos, assim como aqueles que devem ser descartados por perda física e/ou técnica, além dos outros resíduos perfurantes e infectantes (seringas e agulhas usadas). O trabalhador deve observar a capacidade de armazenamento da caixa coletora, definida pelo fabricante, independentemente do número de dias trabalhados.
- Acondicionar as caixas coletoras em saco branco leitoso.
- Encaminhar o saco com as caixas coletoras para a Central de Material e Esterilização (CME) na própria unidade de saúde ou em outro serviço de referência, conforme estabelece a Resolução nº 358/2005 do Conama, a fim de que os resíduos sejam inativados
- A Rede de Frio refere-se à estrutura técnico-administrativa (normatização, planejamento, avaliação e financiamento) direcionada para a manutenção adequada da Cadeia de Frio. Esta, por sua vez, representa o processo logístico (recebimento, armazenamento, distribuição e transporte) da Rede de Frio. A sala de vacinação é a instância final da Rede de Frio, onde os procedimentos de vacinação propriamente ditos são executados mediante ações de rotina, campanhas e outras estratégias. • Na sala de vacinação, todas as vacinas devem ser armazenadas entre +2°C e +8°C, sendo ideal +5°C.

Organização dos imunobiológicos na câmara refrigerada

O estoque de imunobiológicos no serviço de saúde não deve ser maior do que a quantidade prevista para o consumo de um mês, a fim de reduzir os riscos de exposição dos produtos a situações que possam comprometer sua qualidade. Os imunobiológicos devem ser organizados em bandejas sem que haja a necessidade de diferenciá-los por tipo ou compartimento, uma vez que a temperatura se distribui uniformemente no interior do equipamento. Entretanto, os produtos com prazo de validade mais curto devem ser dispostos na frente dos demais frascos, facilitando o acesso e a otimização da sua utilização. Orientações complementares sobre a organização dos imunobiológicos na câmara refrigerada constam no Manual de Rede de Frio (2013). Abra o equipamento de refrigeração com a menor frequência possível.

Procedimentos segundo as vias de administração dos imunobiológicos

Os imunobiológicos são produtos seguros, eficazes e bastante custo-efetivos em saúde pública. Sua eficácia e segurança, entretanto, estão fortemente relacionadas ao seu manuseio e à sua administração. Portanto, cada imunobiológico demanda uma via específica para a sua administração, a fim de se manter a sua eficácia plena.